

Há homens e mulheres
economistas famosos?

Adam Smith

Índice

- Introdução.....Maria Larguinho 2
- A vida de Adam Smith.....3
- As obras de Adam Smith.....4
- O seu contributo para a economia.....5

Introdução

Este livro é um trabalho de economia, cujo o tema, “há homens e mulheres economistas famosos?”.

O economista que escolhi foi Adam Smith, devido ao facto de ter sido o teórico do liberalismo mais importante. Autor de *Uma Investigação sobre a Natureza e a Causa da Riqueza das Nações*, a sua obra mais conhecida, e que continua a ser usada como referência para gerações de economistas, na qual procurou demonstrar que a riqueza das nações resultava da atuação de indivíduos que, movidos inclusive pelo seu próprio interesse, promoviam o crescimento económico e a inovação tecnológica. Adam Smith analisou a divisão do trabalho como um fator evolucionário poderoso a propulsionar a economia.

Capitulo I

A vida de Adam Smith

Adam Smith nasceu a 5 de junho de 1723 na Escócia, era filho de Margaret Douglas e de um advogado, funcionário público cujo o seu nome também era Adam Smith.

Este, foi um economista e filósofo escocês, pioneiro no pensamento da economia política e, figura-chave durante o Iluminismo escocês. Era visto como "O Pai da Economia" ou "O Pai do Capitalismo". Este começou a dar aulas em Edimburgo, em 1748, algumas destas aulas eram de retórica e de literatura, após disso dedicou-se à cadeira "progresso da opulência". Em finais dos anos 1740, expôs pela primeira vez a filosofia económica do "sistema simples e óbvio da liberdade natural", que de seguida viria a proclamar a sua obra mais conhecida, a sua investigação sobre a *natureza e a causa da riqueza das nações*.

Smith começou a dar menos atenção as teorias de moral e passou a dar mais atenção à jurisprudência e à economia nas suas aulas. Nos finais de 1773, Smith deixa o cargo de professor e obtém um posto bem remunerado como tutor do jovem duque de Buccleuch. Em 1776, recebeu um posto confortável como comissário da alfândega da Escócia e, foi viver com a sua mãe em Edimburg. Depois de uma doença não específica, Adam Smith falece na capital escocesa a 17 de julho de 1790.

Capítulo II

As obras de Adam Smith

Teoria dos Sentimentos Morais ou Ensaio é a primeira obra escrita pelo Adam Smith, em 1759. Na obra, Smith examina criticamente o pensamento moral do seu tempo, e sugere que a consciência surge das relações sociais. Contudo, pretende explicar a origem da capacidade da humanidade em formar juízos morais, apesar da natural tendência dos homens ao auto-interesse. Propõe uma teoria da simpatia, em que o ato de se imaginar no lugar dos outros torna as pessoas conscientes de si e da moralidade do seu comportamento.

A Riqueza das Nações, publicado, em 1776, foi muito influente, uma vez que foi uma grande contribuição para o estudo da economia e para a tornar uma disciplina independente.

Popularizou-se pelo uso da expressão da mão invisível do mercado. Segundo Adam Smith, os agentes económicos atuando livremente chegariam a uma situação de eficiência, dispensando assim a ação do Estado para esse efeito. Assim, atuando de forma livre, os mercados seriam regidos como se por uma mão invisível que o regula automaticamente, sempre chegando à situação ótima ou de máxima eficiência.

Capítulo III

O seu contributo para a economia

Adam Smith defendia que a principal força de rendimento viria do trabalho produtivo, sendo que o capital seria a força organizativa do lucro, possibilitando o investimento que catapultasse a produtividade do trabalho e o crescimento económico. Não utilizava a divisão de classes, mas partia de uma estrutura baseada na origem da renda obtida e, nesse sentido, os trabalhadores não seriam a classe inferior, mas a intermediária, pois seriam os parceiros mais diretos no empreendimento económico, de tal forma que jamais se poderia violar o direito de propriedade deles sobre o seu trabalho. O comércio também é visto como um impulso natural, o que tornaria um traço elementar e <<comum a todos os homens>>, e que faria do trabalhador um ser moral, da mesma forma que os sentimentos morais formavam a base de uma sociedade boa e justa. Com as suas obras, influenciou diretamente em áreas como: crescimento económico, ética, educação, divisão do trabalho, livre concorrência e evolução social.

FIM